

Soneto das Bodas

FILGUEIRAS LIMA

A meus pais, no cinquentenário de seu casamento.

Eu peço à Musa inspiração mais alta,
Ritmo mais amplo, verso mais sonoro,
Para dizer-vos quanto vos adoro
E quanto, em vosso ser, meu ser se exalta!

Nem a ternura lírica me falta
Ao coração de pássaro canoro:
Porque teu beijo, ó Mãe, — santa a quem oro,
De luz e amor minha existência esmalta.

Não me falta a verdade nobre e reta,
Nem a desambição, nem a prudência,
Com que integras, meu Pai, a alma do poeta.

Possuímos, meus irmãos, áureo tesouro!
Nele percebo, em mágica vidência,
Toda a grandeza destas bodas de ouro!